



DIAGNÓSTICOS E ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Gisele Vieira De Carvalho Luz¹, Andreara de Almeida e Silva²

1. Graduanda em Enfermagem, Universidade Paulista (UNIP)
2. Professora e Coordenadora da Graduação em Enfermagem da Universidade Paulista (UNIP), Professora da Graduação em Enfermagem no Instituto Taubaté de Ensino Superior (ITES), Mestrado pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP)

Introdução: No âmbito do câncer infantil, o profissional de enfermagem realiza um cuidado direcionado e humanizado, onde articula saberes e práticas para assistência. **Objetivos:** Descrever a atuação do enfermeiro na assistência oncológica pediátrica. Identificar os principais diagnósticos de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura por meio das bases de dados: LILACS, BDEF e biblioteca eletrônica SciELO. Foram selecionados artigos de 2012 a 2022, utilizando os seguintes descritores: Oncologia, Enfermeiros, Diagnóstico de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem e Cuidado da Criança. A amostra final foi constituída de nove artigos no idioma português. **Resultados:** A atuação do enfermeiro na oncologia pediátrica exige habilidades de empatia e criação de vínculo com a criança e sua família, usando do conhecimento técnico científico para orientar sobre a doença e minimizar os estigmas referentes ao câncer, sendo necessário o equilíbrio emocional, pois nem sempre o tratamento apresenta um resultado positivo. A liderança e a comunicação efetiva com a equipe são fundamentais na qualidade do tratamento, na redução do estresse, promoção do bem-estar, relacionamento interpessoal e gestão emocional. Para proporcionar bem-estar a criança, o enfermeiro deve inserir o lúdico na sua assistência, possibilitando o conforto durante a internação. Os principais diagnósticos de enfermagem identificados são: Risco de infecção, dor aguda, dor crônica, conforto prejudicado, integridade da pele prejudicada, risco de lesão por pressão na criança, hipertermia, mucosa oral prejudicada, nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais, constipação, medo, ansiedade. **Conclusão:** O câncer infantil traz ao enfermeiro uma assistência desafiadora, sendo necessária a capacitação deste profissional para a prestação de uma assistência de excelência. A Sistematização de Assistência da Enfermagem torna-se de suma importância para que, conforme a necessidade de cada qual, seja aplicado um tratamento individualizado com base nos diagnósticos de enfermagem, proporcionando uma assistência humanizada e prezando o bem-estar da criança.

Palavras-chave: Cuidado da Criança, Diagnóstico de Enfermagem, Oncologia.